UNILA
Universidade Federal da Integração Latino-Americana

Centro de Pesquisas Econômicas e Aplicadas
Cepecon

IPC-FOZ
Itens da Cesta Básica

Índice de Preços ao Consumidor



Janeiro 2021

Universidade Federal da Integração latino Americana

Centro de Pesquisas Econômicas e Aplicadas | Cepecon

Cepecon.com

Corpo Científico

Henrique Coelho Kawamura, Dr.

Coordenador científico – Cepecon/Unila

Pesquisadores Jr. e colaboradores

Graduação

Carla Andrea Contreras Contreras

Leandro Anjos

Adriana Escalona

Felipe Chang

Silvane Costa

Thuany Souza

Andrea Barbosa

Isabela Tenorio

Manuel Rodriguez

Andreza Santana

Luis Mellado Días

e-mail: contato@cepecon.com

Índice de Preços ao Consumidor | IPC-foz

Itens da cesta básica

Nota

O projeto IPC-Foz tem como objetivo calcular mês a mês um índice de preços ao consumidor de itens da cesta básica e, assim, contribuir para o acesso à informação da população acerca das variações de preços de produtos comuns do orçamento familiar. Com isso, as famílias poderão verificar quais produtos contribuíram para o aumento/redução do índice geral e modificar sua cesta de consumo escolhendo itens que estão mais baratos no mês corrente.

A cesta básica de consumo utilizada nessa pesquisa é aquela definida com base na Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) de 2017-2018 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para cálculo do Índice Nacional de Preços ao consumidor (INPC) – taxa de inflação. A população objetivo é composta pelas famílias residentes nas áreas urbanas, cujo rendimento familiar seja de 1 a 5 salários mínimos, sendo a pessoa de referência assalariada em sua ocupação principal. A referência populacional das famílias dessa faixa de renda se deve ao fato de que essa população despende a totalidade de seus rendimentos em consumo corrente (alimentação, transporte, saúde etc.) e, desse modo, são mais sensíveis às variações de preços. Com isso, um indicador baseado no consumo dessas famílias refletirá com maior precisão qualquer alteração nos preços.

O IPC-Foz utiliza a mesma cesta básica do IBGE do subgrupo de alimentação dentro do domicílio e produtos de limpeza e higiene pessoal. Utiliza-se também a mesma estrutura de ponderação, isto é, a parcela de contribuição de cada item no orçamento familiar a fim de obter o índice geral. São coletados os preços produtos, a maioria alimentação e bebidas, em 12 locais de compra das principais regiões de Foz do Iguaçu. A amostra dos locais de compra foi selecionada por meio de amostragem probabílistica proporcional ao tamanho (PPT).

Por fim, agradecemos a todos os pesquisadores voluntários que fazem parte da pesquisa e aos locais de compra pela colaboração.

Henrique Kawamura

Coordenador da pesquisa

Centro de Pesquisas Econômicas e Aplicadas - Cepecon

Índice de Preços ao consumidor | IPC-Foz

Janeiro 2021

IPC-Foz aumenta 0,42% em janeiro

O índice de preços ao consumidor (IPC-Foz) dos itens da cesta básica em janeiro de 2021 aumentou 0,42% em relação ao mês anterior (dezembro/20). Os destaques positivos ficaram por conta da alta nos preços dos itens Hortaliças e verduras (15,2%), Enlatados e conservas (12,4%) e Sal e condimentos (11,1%). Já os itens que mais reduziram no período foram as Aves e ovos (-9%) e Bebidas e infusões (-4,4%).

Entre as hortaliças e verduras, o cheiro-verde apresentou a maior alta no período, 29,4%. A couve e o alface também estão mais caros em janeiro, 27% e 13,1%, respectivamente. O grande aumento nos preços das hortaliças é devido a baixa oferta no mercado em consequência das chuvas nesse começo de ano. A qualidade também foi afetada pelas chuvas, principalmente no caso da alface. Os tubérculos, raízes e legumes aumentaram cerca de 9,9% no mês, com destaque para a cebola com aumento de 29,3% e o tomate que está 33,8% mais caro. O alto índice pluviométrico nas regiões produtoras tem dificultado a colheita da cebola e seu escoamento. Com isso, a oferta se reduz impactando nos preços. Já o tomate, a expectativa é que os preços recuem nas próximas semanas uma vez que a colheita está se intensificando.

Entre as proteínas de origem animal, o preço das carnes recuou cerca de 1,6% em janeiro. O peito bovino, por exemplo, está 15,9% mais barato, assim coo o patinho (-11,65) e a carne de porco (-12%). Já a costela bovina ficou mais cara em 17% e o músculo, 6.1%. O preço do frango inteiro está 22% mais barato e o frango em pedaços recuou 4,2%. A demanda enfraquecida tanto do mercado interno quanto o externo tem influenciado nessa queda nos preços.



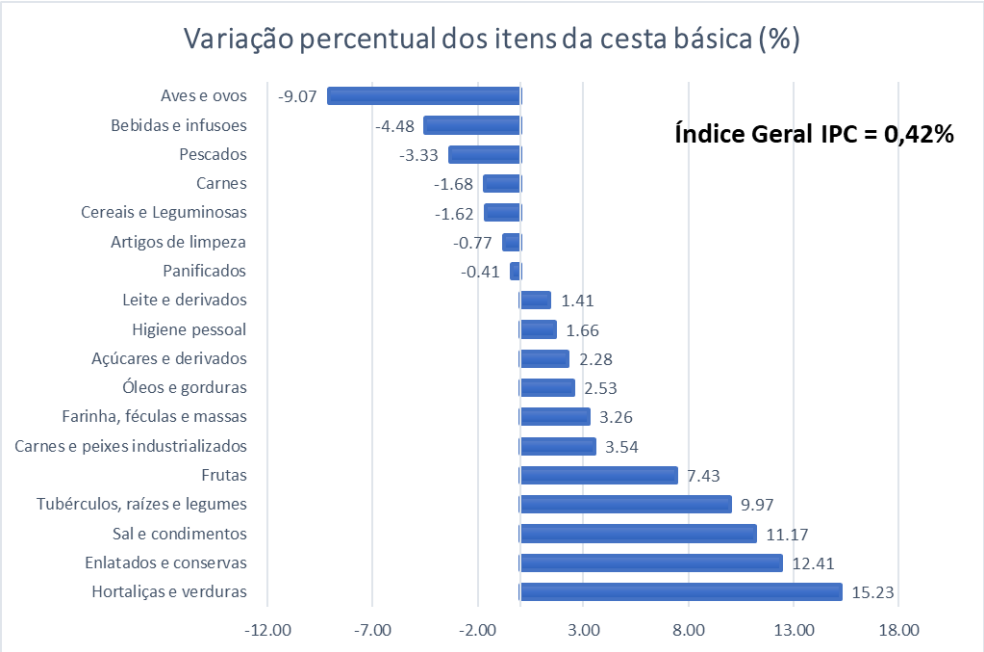


Figura 1 – Variação percentual do índice geral

Fonte: Dados da pesquisa – Cepecon

O leite UHT apresentou queda nos preços de 12,7% assim como os panificados com diminuição de 0,41%. Em janeiro, a maior contribuição para o índice positivo ficou por conta do item Higiene pessoal com destaque para o aumento de 8,3% no preço do desodorante e de 5.2% no preço do sabonete. Na contribuição negativa as Aves e ovos foi o destaque, juntamente com Bebidas e infusões.

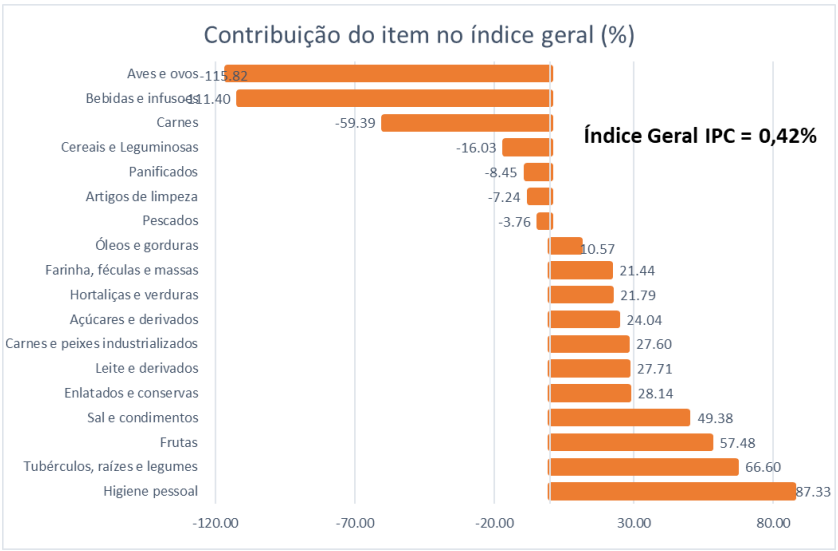


Figura 2 – Contribuição percentual do item no índice geral

Fonte: Dados da pesquisa – Cepecon

